

Associação Plantas do Nordeste
Plano de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais



Diagnóstico Rural Participativo
- Fazenda São Lourenço -

Recife, julho de 2006.

SUMÁRIO

1.	Apresentação	3
2.	Introdução	3
3.	Justificativa	3
4.	Metodologia	4
5	Objetivo	4
6.	Memorial Descritivo	4
7	Calendário Agrícola	5
8	Instituições parceiras e de assistência técnica	5
9	Registro Fotográfico	6
10	Equipe Técnica	7

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação: Assentamento São Lourenço – Serra Talhada - PE

1. Apresentação

Os recursos florestais são, geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social desses projetos. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda (PNUD/FAO/IBAMA, 1993). Segundo Ab'Saber (1999), "no Bioma Caatinga há muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar". Esse adensamento humano, atípico para uma região semi-árida, acentua a debilidade do seu ecossistema e a locação de projetos de assentamentos (PA's) nessas condições deveria considerar essa fragilidade, exigindo maior preocupação com a escassez dos recursos naturais.

A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores torna o desenvolvimento de atividades sustentáveis uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo e a prevalência de uma vida justa.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em Projetos de Assentamentos (PA) e assentamentos do Programa de Crédito Fundiário, visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Um passo inicial e de fundamental importância é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma forma de analisar questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural, visando o desenvolvimento local.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais. Torna-se o ponto de partida para conduzir a implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

A utilização de uma metodologia participativa na condução das discussões e negociações colabora na resolução de diversos interesses entre os mais diferentes segmentos da sociedade.

Os diagnósticos participativos contribuem para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente a opinião do órgão externo. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

O modelo adotado para o DRP do Assentamento São Lourenço segue, em parte, as normas do Ministério do Desenvolvimento Agrário, adequando o método às informações básicas necessárias para dar início à implementação do Plano de Manejo Florestal

Sustentável. Nesse aspecto, as informações captadas no DRP focam o histórico de ocupação e uso do solo, como também os aspectos sociais, econômicos e as perspectivas futuras dos assentados.

5. Objetivo

Propiciar um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas e políticas do PA.

6. Memorial Descritivo

6.1 Posse

O PA São Lourenço faz parte do Programa da Reforma Agrária do Governo Federal. A emissão de posse foi concedida para a associação dos agricultores em 26 de agosto de 2002.

6.2 Estrutura organizacional

Os Assentados são organizados em Associação que possui registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e estatuto próprio. Compõem a sociedade, vinte e quatro associados, os quais representam cada família que reside no assentamento.

6.3 Infra-estrutura

A Fazenda São Lourenço possui uma área total de 972 ha, cercada em todo seu perímetro. Possui 24 casas em conformação de agrovila, todas dispoendo de energia elétrica e infra-estrutura básica (as casas são de alvenaria, possuem dois quartos, sala, cozinha e banheiro). A segurança hídrica no assentamento é garantida por uma pequena barragem e um poço amazonas que atende a todas as famílias.

6.4 Divisão do trabalho e geração de renda

Existem critérios próprios que regem as atividades coletivas. Os assentados trabalham sempre no assentamento e a divisão do trabalho se dá tanto pela questão de gênero, quanto pela cultural. Os homens trabalham nas atividades consideradas mais "pesadas" - estão envolvidos na implementação da agricultura e pastoreio do gado. Já as mulheres são responsáveis pelo cuidado dos caprinos e ovinos, trabalham na agricultura realizando pequenos tratos culturais e colheita, além das atividades domésticas. Atualmente a principal atividade é a criação de animais. Possuem um rebanho aproximado de 600 caprinos e 30 bovinos. Os assentados pretendem ampliar a capacidade de produção animal com o aumento da área de cultivo de palma e conseqüente aquisição de novas cabeças.

6.5 Saúde e educação

Os assentados têm dificuldades para ter acesso à saúde e educação. Essa dificuldade é acentuada pelas péssimas condições da estrada e a distância de 16 Km entre o assentamento e o Distrito Santa Rita.

Atualmente recebem visitas quinzenais de agentes de saúde. No aspecto educação, as crianças assistem aula no distrito de Santa Rita e os jovens se deslocam diariamente 46 Km para a cidade de Serra Talhada.

7. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva	+	++	+++	+++	+++							
Milho	p	p					c	c				
Feijão	p	p		c	c							

P – plantio C - colheita

+ pouca, ++ media +++ alta densidade de chuva

8. Instituições parceiras e de assistência técnica

Banco do Nordeste do Brasil - BNB
 Centro de Educação Comunitária Rural do Pólo Sertão Central – CECOR.
 COOPAGEL.
 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada.

9. Registro fotográfico



- Estrada de acesso-
Estrada de acesso ao assentamento em condições precárias



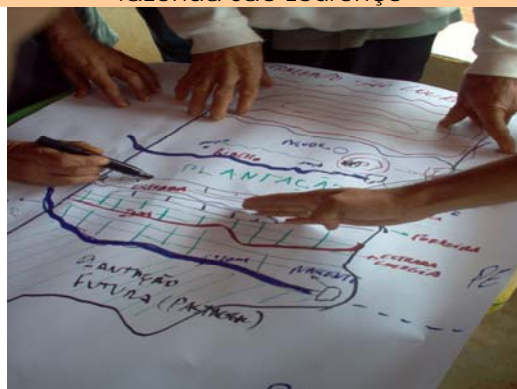
- Estradas sem manutenção-
Estrada de acesso ao assentamento em condições precárias



- Reunião -
Técnicos da APNE e Associados na
fazenda São Lourenço



- Reunião -
Técnicos da APNE e Assentados da
Fazenda São Lourenço



- Reunião -
Esboço do Mapa da Propriedade



- Reunião -
Esboço do Mapa da Propriedade

10. Equipe Técnica

Danilo Gomes	Engenheiro Florestal (APNE)
Frans Pareyn	Engenheiro Florestal (APNE)
João Paulo Ferreira	Engenheiro Florestal (APNE)
Edílson Sebastião	Técnico Agrícola (APNE)
Josenilson da Silva	Técnico Agrícola (APNE)

Frans Pareyn
Coordenador do DRP